



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO À PACIENTE IDOSA APRESENTANDO POLIFARMÁCIA ¹

**Edielli Ricardo Ajala², Susana Andreia Griebeler Porsch³, Andressa
Rodrigues Pagno⁴, Vera Regina Medeiros Andrade⁵**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Saúde, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas (GPCFAR); Disciplina de Estágio Farmacêutico III

² Aluna do Curso de Farmácia, URI, Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo ? RS, email; ajalaedielli2015@hotmail.com

³ Mestre em Ciências Farmacêuticas, Professora do curso de Farmácia, email; susigrie@terra.br

⁴ Mestre em Gerontologia, Professora no curso de Farmácia, email; andipagno@hotmail.com

⁵ Professora Orientadora, Doutora em Biologia Molecular e Celular, Curso de Farmácia, e-mail; vrmedeirosandrade@gmail.com

Introdução: acompanhamento farmacoterapêutico é um instrumento utilizado pelo farmacêutico para detectar necessidades do paciente relacionadas à farmacoterapia, visando resolver problemas relacionados aos medicamentos. Entre os usuários de medicamentos, encontra-se a população idosa, que apresenta doenças crônicas, implicando na utilização de fármacos de diferentes grupos farmacológicos concomitante, aumentando o risco de interações medicamentosas e eventos adversos. **Objetivo:** descrever o esquema farmacoterapêutico de uma paciente idosa e a importância do profissional farmacêutico nesse contexto. **Metodologia:** relato de caso clínico, realizado na disciplina de Estágio Farmacêutico III, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Santo Ângelo, RS. Esse trabalho tem aprovação do comitê de ética, com Parecer Consubstanciado do CEP nº 2.500.398. As informações foram coletadas durante a consulta farmacêutica e analisadas nos aplicativos Micromedex® e Medscape®, no Formulário Nacional Terapêutico, nas Diretriz Brasileira de Hipertensão e Diretriz Brasileira de Dislipidemias, no Guia de Farmacoterapia e no Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos. **Resultados:** Paciente sexo feminino, aposentada, 89 anos, 48 Kg e 1,68 m de altura, IMC 17 Kg/m², diagnóstico de hipertensão, alimentação balanceada e sedentária. Na consulta apresentou pressão arterial de 130/70 mmHg, glicose de jejum 78mg/dL, colesterol total 138,0 mg/dL, triglicerídios 70,0 mg/dL, T4 livre 1,33 ng/dL, TSH ultrasensível 0,10 microUI/mL, T3 livre 2,20 pg/mL, T3 total 0,49 ng/mL. Em tratamento com Losartana potássica, controlada conforme preconiza Diretriz Brasileira de Hipertensão. Relata ainda os seguintes tratamentos: Parkinson com Levodopa/cloridrato de benserazina, controlado; arritmia cardíaca com cloridrato de amiodarona, controlada; osteoporose com Alendronato e Vitamina D; hipertireoidismo com tiamazol, controlado; depressão com oxalato de escitalopram, controlado; acidente vascular cerebral, há 1 ano e 4 meses, com Clopidogrel, Simvastatina e Somalgin tratamento de manutenção. Apresenta parâmetros bioquímicos e fisiológicos dentro dos limites preconizados pelas diretrizes analisadas. Foram identificados os seguintes problemas de farmacoterapia: medicamentos inapropriados para idosos como amiodarona e pantoprazol; queixas de coceira, tontura, dor muscular e fadiga que são suspeitas de reações adversas aos medicamentos Pantoprazol, Cloridrato de Amiodarona, Ácido acetilsalicílico,



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Tiamazol, Losartana potássica/Hidroclorotiazida, clopidogrel, Escitalopram, Losartana, Alendronato e Vitamina D; oito interações medicamentosas graves, três moderadas, duas leves do tipo medicamento-medicamento e uma interação moderada do tipo medicamento-alimento; sobredosagem dos medicamentos losartana, Levodopa+cloridrato de benserazina e ácido acetilsalicílico; subdosagem do medicamento cloridrato de amiodarona; duplicidade entre losartana potássica (Corus®) e losartana potássica (genérico). **Conclusão:** a paciente foi encaminhada ao médico para avaliar a necessidade da manutenção de medicamentos, como inapropriados para idosos, sobredose e subdose, ao nutricionista e as cuidadoras foram orientadas a fazerem um diário e um organizador de medicamentos. Neste contexto, a atuação do farmacêutico é importante por ser um profissional que possuem conhecimento para organizar uma farmacoterapia para evitar os problemas relacionados e/ou causados pelos medicamentos.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas; Efeitos Adversos; Tratamento Farmacológico.